

Afeto, cuidado e paternalismo - o que o paciente espera do médico da atenção primária

Ana Beatriz Damiani Ferreira¹
Leonardo Campos Teixeira²
Solena Ziemer Kusma Fidalski³

1-3 Faculdades Pequeno Príncipe – UFPR, Curitiba, Paraná, Brasil *endereço para correspondência. E-mail: bia.damianiferreira@gmail.com

Introdução

As expectativas dos pacientes em relação ao atendimento médico são relevantes não apenas para a melhoria dos serviços de saúde, mas para a adequada adesão ao tratamento, especialmente em um contexto de aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis na população idosa. Nesse contexto, a compreensão da expectativas do paciente pode potencializar o cuidado terapêutico.

Objetivos

Identificar as expectativas de idosos com hipertensão a respeito do atendimento médico na Atenção Primária à Saúde.

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo em que foram realizadas entrevistas abertas com idosas com diagnóstico de hipertensão. A análise de dados seguiu o método proposto por Bardin, com delimitação de unidades categóricas que foram organizadas em temas-eixo norteadores, o que permitiu a seleção dos temas de maior relevância para discussão.

Resultados

Foram entrevistadas 8 idosas, para quem a saúde tem centralidade na vida e é muitas vezes representada pela ausência de problemas. O papel do médico em seu cuidado foi ressaltado como essencial, muitas vezes com preferência a uma postura hierárquica e paternalista. As principais expectativas foram a escuta, a realização de exame físico e a demonstração de cuidado na interação.

Conclusão

Um dos principais desafios da medicina do século XXI é a compreensão do paciente de forma holística, essencial para o manejo adequado de situações de saúde. É fundamental que suas expectativas sejam conhecidas e consideradas, com atenção aos preceitos básicos da prática médica: escuta ativa, exame físico e orientações compreensíveis.

Palavras-chave: Assistência centrada no paciente; Relações médico-paciente; Atenção Primária à Saúde; Integralidade em saúde



Referências

- 1 Armstrong D. What do patients want? Br Med J 1991; 303:261. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.303.6797.261>.
- 2 Balint M. O Médico, Seu Paciente e a Doença. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu; 2005. 291 p.
- 3 Bardin L. Análise de conteúdo. 5. ed. Lisboa: Edições 70; 2020. 281 p.
- 4 Minayo MCS. O Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec Editora; 2014. 407 p.
- 5 Organização Pan-Americana Saúde (OPAS). Relatório 30 anos de SUS: que SUS para 2030? Brasília: OPAS; 2018.
- 6 Stewart M, Brown JB, Weston WW, McWhinney IR, McWilliam CL, Freeman TR. Patient-Centered Medicine — transforming the clinical method. 3. ed. London;New York: Radcliffe Publishing; 2014.